

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: CORRELAÇÃO DA CIRCUNFERÊNCIA DO PESCOÇO COMO FATOR PREDITIVO PARA EXCESSO DE PESO EM ADOLESCENTES ESCOLARES

Relatoria: Maria Fernanda Gonçalves Lima
Samara Kerolainny de Macena Oliveira
Thamiris Emanuely Monteiro de Lima Costa

Autores: Tarciana Carla Ferreira
Gliffityane Keiffer Maria de Sá
Augusto Cesar Barreto Neto

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Estudo de caso

Resumo:

INTRODUÇÃO: Ao longo dos anos percebe-se um aumento gradual e significativo relativo aos indivíduos obesos. No entanto, o percentual lipídico, na adolescência tende a permanecer durante a fase adulta. Diante disso, dentre os indicadores antropométricos, existe a possibilidade de avaliação da circunferência do pescoço que, embora apresentasse como um método recente, possui vantagens em seu uso, promovendo melhor desempenho em analisar e determinar a obesidade na infância e adolescência. **OBJETIVO:** Investigar a correlação entre circunferência do pescoço com excesso de peso e fatores associados em adolescentes escolares. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo seccional, com amostra constituída por 2.866 escolares com faixa etária entre 10 e 19 anos, de ambos os sexos, selecionados por aleatoriedade mediante um processo de amostragem em poli-etapas, com partilha proporcional entre estudantes regularmente matriculados na rede pública e privada de Vitória de Santo Antão/PE. Foram avaliados o Índice de Massa Corpórea - IMC, as circunferências da cintura (CC) e do pescoço (CP) e a razão cintura/estatura (RCest). Os pontos de definição de diagnóstico para o sobrepeso e a obesidade foram recomendados pela Internacional Obesity Task Force. Foram ainda coletados dados socioeconômicos, demográficos e comportamentais. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa - CEP, sob protocolo de número 3402.0.172.000-09. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A prevalência de excesso de peso pelo IMC foi de 17,8% (IC95%:16,4-19,2) e de obesidade abdominal foi de 4,2% (IC95%:3,5-5,0) para a CC, 11,4% (IC95%:10,2-11,5) para RCest e 30,1% (IC95%:28,4-31,8) para CP. A análise de regressão de Poisson ajustada mostrou como preditores independentes para o excesso de peso mães com escolaridade superior a 9 anos de estudo (RP= 1,27 IC95% 1,06-1,53), pertencer à classe social mais elevada (RP= 2,06 IC95% 1,59-2,67) e uso de televisão em dias de semana acima de 3h/dia (RP= 1,3 IC95% 1,07-1,60) e houve correlação positiva ($r=0,66$) da CP com CC e IMC. **CONCLUSÃO:** Através do uso da CP, em conjunto com outras medidas antropométricas, possibilitou a análise da prevalência de excesso de peso resultando na necessidade da adoção de estratégias de prevenção e controle, sobretudo aquelas focalizadas na redução à exposição aos fatores de risco, visando o efetivo combate à pandemia da obesidade em adolescentes.